

# Dr. Robert Yarbrough, Epístolas Pastorais, Sessão 2, 1 Timóteo 1

© 2024 Robert Yarbrough e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert W. Yarbrough e seus ensinamentos nas Epístolas Pastorais, Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e seus Seguidores. Sessão número dois, 1 Timóteo 1.

Continuamos nosso estudo das Epístolas Pastorais olhando para 1 Timóteo e ao olharmos para 1 Timóteo 1, só quero dizer uma palavra sobre o método que usarei.

É um método muito simples de duas etapas, veja e diga. Por ver quero dizer observar e isso não é tão fácil quanto parece. Se você já conduziu estudos bíblicos em pequenos grupos, leu um versículo e depois pediu às pessoas que explicassem esse versículo, descobrirá que as pessoas normalmente dizem apenas o que pensam.

Eles associam algo a algo no versículo e não explicam realmente o versículo, eles explicam o que sentem, o que acreditam ou o que pensam com base em algo no versículo. Então, eles realmente não observaram o que está no versículo e, de fato, uma boa observação de algo em um artefato histórico como um livro bíblico muitas vezes requer treinamento e, às vezes, treinamento técnico, porque quando olhamos para a tradução da NVI, não estamos olhando para o manuscrito original. Não estamos olhando para o grego em que o documento foi escrito.

Então, para realmente ver por trás da tradução para o inglês, idealmente precisamos de alguém que tenha aprendido grego e há todo um mundo de fatores que influenciam o motivo pelo qual esse documento foi escrito e quem o escreveu e quando o escreveram e por que o escreveram e todos esses fatores são relevantes para o que este versículo ou capítulo está transmitindo. Então, ver o que existe é muito mais difícil do que se poderia supor e é por isso que primeiro queremos observar o que farei ao longo dessas palestras. Vou ler partes do texto e fazer algumas comentários à medida que avançamos e então passarei para a etapa dois, que é apresentar conclusões. Para fazer observações e julgamentos com base no que vimos, faremos inferências e eu afirmei desta forma.

Vamos apresentar conclusões fiéis ao que aconteceu naquela época e ao que Paulo escreveu a Timóteo naquela época, aqui e agora. Mas é muito importante que tentemos ser fiéis ao que estamos vendo e ao que realmente existe antes de saltarmos para o aqui e agora e tentarmos fazer algumas aplicações disso. Para simplificar, à medida que avançamos, você verá que há um pouco de codificação de cores.

Eu coloco os títulos dos capítulos em verde e você verá que marco certas palavras em amarelo. Tenho certas palavras em vermelho e depois nossas observações, nosso

segundo passo quando dizemos o que vimos, isso estará em uma caixa. Então, você se acostumará com isso à medida que prosseguirmos.

Então, primeiro lemos estas palavras: Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança. Eu disse na palestra anterior que as palavras predominantes nas Pastorais têm a ver com palavras para Deus, palavras para o Filho de Deus e palavras para Cristo. E assim, amarelei essas palavras na projeção porque quero que vejamos quão grande é o papel que Deus desempenha no pensamento de Paulo e em seu conselho a Timóteo e, por extensão, em seu conselho à igreja.

Depois ele escreve no versículo 2 a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé. Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor. Há apenas um daí, então é de Deus e de Cristo e esta é uma espécie de afirmação suave da divindade de Cristo porque ele está entre colchetes tão próximos dessa palavra e não há nenhuma distinção clara que você possa ter de Deus e de Cristo de duas fontes diferentes mas há apenas uma fonte e, portanto, essa única preposição *from* é significativa.

Observe também três coisas nesses dois versículos que nos lembram de qual religião estamos lidando. Ele diz meu verdadeiro filho e diz Cristo Jesus nosso Senhor e diz Deus Pai. Agora, em todos os três casos, meu verdadeiro filho Cristo, nosso Senhor Deus Pai, estamos lidando com o que meu professor de Antigo Testamento na faculdade me ensinou a reconhecer como linguagem da aliança.

Esta é uma linguagem em que Deus tem uma consideração paternal pelas pessoas. Muitas pessoas têm uma ideia de Deus, mas é uma ideia impessoal. Deus é o velho lá em cima.

Deus é uma força. Deus está meio que nos bastidores. Há uma espécie de filme clássico nos Estados Unidos chamado O Mágico de Oz e em O Mágico de Oz, no final, você vê que o mago é realmente um cara atrás de uma cortina que puxa as alavancas de uma grande máquina e as pessoas pensaram que era alguma força poderosa e na verdade é apenas um cara enganando as pessoas.

Deus nas escrituras é um Deus que se estende às pessoas como fez com Abraão e como fez com Adão e Eva ou com Enoque ou com Noé. E ele se torna pessoal para as pessoas. E porque somos pecadores é terrível porque Deus é santo e julga o pecado. Mas porque Deus é misericordioso, lento em irar-se e abundante em amor inabalável, ele é um Deus que deseja estabelecer um relacionamento com as pessoas para que possa resgatá-las e para que possam desfrutar de comunhão e viver vidas de pureza diante dele e vidas de interação positiva com ele.

Davi no Salmo diz: Como anseio por ti, Senhor, como o cervo suspira pelas águas, assim a minha alma anseia por ti. Há algo em nós que anseia por um relacionamento íntimo com Deus. O que há de bonito na religião da Bíblia é que ela não é apenas algo entre pessoas e Deus, mas é entre pessoas e pessoas. E assim, diz ele a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé. Paulo participou do nascimento de Timóteo para o conhecimento de Deus por meio da fé em Cristo. Então, nesse sentido, ele é uma figura paterna para Timothy. Deus, o Pai, era uma figura paterna divina. Timóteo é uma figura paterna humana para Paulo.

O que estou dizendo é que desde o início vemos que há uma relação aqui. Há um componente relacional nas epístolas pastorais que é fácil de ignorar porque, para muitas pessoas, o pastor é uma coisa formal. É uma coisa de escritório na igreja, é um lugar que você vai e tem escritórios na igreja. Existem regras e existem programas. Você pode passar a vida inteira na igreja e às vezes as pessoas passam a vida inteira na igreja. Deus nunca se torna realmente pessoal para eles.

Conheço alguém muito próximo e querido e ela cresceu em uma religião cristã bem conhecida. Foi só aos 19 anos que Deus se tornou pessoal para ela. Ela frequentou uma escola religiosa e conhecia o Credo dos Apóstolos, o Credo Niceno e os Dez Mandamentos. Ela acreditava na Trindade e acreditava que a Bíblia era toda verdadeira. Mas ela teve um sonho e neste sonho ela estava dormindo. Em seu sonho, ela estava dormindo e houve uma batida na porta. Ela havia lido aquele versículo em Apocalipse, que diz: Eis que estou à porta e bato. Jesus está batendo à porta. Ela estava lutando com coisas em sua vida. Em seu sonho, ela estava dormindo em sua cama e ouviu Jesus batendo na porta e simplesmente voltou a dormir. Ela não se levantou e abriu a porta.

Quando ela acordou, ficou com medo do que eu fiz. Deus falou com ela através deste sonho e a ajudou a ver que ela realmente não havia se levantado e aberto seu coração para Jesus. E assim, embora ela acreditasse em sua religião e acreditasse em Deus, este não era Deus, o Pai de nosso Senhor. Ela não compartilhava a comunhão do senhorio de Jesus e da presença pessoal em sua vida com outras pessoas porque nunca havia se aberto para isso.

Então, vemos essa dinâmica relacional de Paulo que conhece Cristo Jesus e Timóteo seu verdadeiro filho. Uma das palavras proeminentes no pastoralista é kalos, que significa bom, mas também significa belo e justo.

Nestes dois primeiros versículos, vemos uma beleza naquilo que Paulo e Timóteo compartilham. Eles tratarão nesta carta de algumas outras observações.

Em primeiro lugar, quando Paulo diz que é um apóstolo apenas por causa da forma como a palavra é usada, algumas pessoas assumem uma sensação semelhante à do

papa no catolicismo. O papa é responsável por tudo na igreja. Apóstolo é uma palavra que ele manda. Ele tem muito poder e acha que todos deveríamos ouvi-lo.

Mas a palavra apóstolo significa alguém que está sob a autoridade de outra pessoa. No inglês americano, temos algo chamado procuração. Se você quiser dar autoridade legal a alguém, você pode assinar papéis e então eles poderão negociar em seu nome. Mas legalmente eles têm que negociar em seu nome. Eles têm sua procuração.

Eles não têm o poder de fazer o que quiserem. Eles estão sob sua liderança. Paulo recebeu a comissão de ser apóstolo de Cristo Jesus. Ele estava sob seu controle. A NVI diz por ordem de Deus. Mas em grego a palavra é kata que significa de acordo com, de acordo com, em apoio de, sob a autorização da ordem de Deus.

Então, isso é importante por causa do que Paulo vai dizer a Timóteo: ele vai colocar Timóteo sob acusação. Mas Paulo começa dizendo implicitamente a Timóteo que o que vou impor a você nada mais é do que o que foi imposto a mim. Não estou escrevendo para você como um agente livre. Não estou escrevendo para você como uma espécie de autoridade papal. Não estou escrevendo para você como um ser humano que tenta exercer influência. Estou escrevendo para você como alguém que está sob a autoridade de Cristo Jesus, pelo comando de Deus, nosso Salvador.

Então, quando você soma tudo isso, ele realmente se sente, pode-se dizer, humilhado sob o governo de Cristo.

E sob o comando de Deus, ele menciona Deus, nosso Salvador. Agora, há duas, você poderia dizer, duas preposições aí. Deus nosso Salvador e mais particularmente para a situação de Timóteo Cristo Jesus nossa esperança. Acho que ele diz isso antes de dizer a Timóteo: acho que ele termina com uma nota de esperança, por causa de quanta esperança é necessária no ministério.

Às vezes na vida, às vezes no ministério, você simplesmente não quer acordar de manhã e fica desesperado porque fica cansado e cansado da pressão. Você se cansa das demandas que exigem seu tempo e energia. À medida que envelhecemos, você ganha cada vez menos energia e pode perder a esperança, porque pode simplesmente perder a força necessária todos os dias para realizar todas as coisas que deseja.

Ele diz que você tem uma esperança, Timóteo Paulo, apóstolo de Cristo Jesus. Mas essa esperança não é Timóteo esperando que essa esperança seja Cristo Jesus.

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança. Quando Paulo se converteu em Atos capítulo 9, no caminho

para Damasco, implícito no fato de Deus lidar com ele através de Jesus e através do Espírito Santo era uma ordem, mas também esperança.

Agora houve uma compreensão de que Deus é fiel e porque Deus é fiel ao que ele nos propõe fazer, ele concederá sua graça. Que forma essa graça assume não sabemos. Sabemos que no decorrer da história bíblica muitas vezes é o que poderíamos chamar de uma cruz. Os desígnios de Deus para nós, o futuro de Deus para nós, as promessas seguras de Deus para o nosso futuro, essas são todas a nossa esperança.

Às vezes eles não são difíceis. Não são fáceis de suportar, mas aqui ele apresenta a Timóteo Cristo Jesus como sua esperança. Este é um lembrete de que ao longo da carta de Paulo ele não está apenas dando informações, mas criando espaço para Timóteo reafirmar hora após hora, dia após dia, o que todos nós que seguimos a Cristo procuramos reafirmar, e isso é a presença viva de Cristo em nossa vida. .

Cristo é a nossa esperança. A esperança não é apenas otimismo humano. É a pessoa de Cristo exercendo o seu senhorio em nossas vidas. Também preciso ressaltar aqui que você vê três vezes Cristo Jesus, Cristo Jesus, Cristo Jesus. Nas Epístolas Pastorais, quase sempre que Paulo menciona Cristo, ele o menciona com essas duas palavras, nessa ordem.

Muito foi escrito nos últimos séculos sobre o que Cristo significa ou não. Tenho certeza de que a discussão continuará. Mas acho que aqui ele está usando Cristo para designar porque está escrevendo a Timóteo, um companheiro judeu, e acho que deveríamos pensar neste termo muito em termos das previsões messiânicas do Antigo Testamento de que a esperança do mundo é a salvação do povo de Deus. É a esperança de um mundo que precisa de um salvador que é o prometido, o ungido, o rei que viria, o cumprimento das promessas a Abraão e a David e a muitos outros. Esse seria o Messias, o Christos, o Cristo.

Então, Paulo é um apóstolo, ele é um emissário, ele é um delegado daquele que ele, Timóteo e seus antepassados esperaram por milênios. Ele é Cristo. Ele é o Messias, mas ele é Jesus ou Yeshua. Ele é Josué ou Jesus em grego. Nós traduzimos para o inglês como Jesus. Ele é aquele homem de Nazaré que andou fazendo o bem e foi crucificado, foi sepultado, mas ao terceiro dia ressuscitou segundo as escrituras. Ele está sentado à direita de Deus.

Portanto, não creio que tenhamos motivos para dizer que Timóteo duvidava ou estava duvidando. Acho que Timóteo estava enfrentando dificuldades e nas dificuldades nós lutamos. Dito isto, ele pertencia à primeira geração de uma família que se tornou judia messiânica. Naquela época e ainda hoje, na tradição judaica,

quando as pessoas dizem que Jesus é o Salvador, Jesus é o Messias, Jesus é a esperança do povo judeu, muitas vezes há uma reação muito negativa a isso.

Parte dessa reação é que você não é mais bem-vindo em sua família. Você está efetivamente morto para nós porque traiu quem somos. Somos os filhos de Abraão. As pessoas que dizem que Jesus é o Filho de Deus traíram a convicção do nosso povo. Nos evangelhos, ele não era essa pessoa, ele era um falso profeta e foi justamente condenado à morte naquela época porque estava tentando enganar as pessoas. Não acreditamos que Jesus fosse o Messias.

O que estou dizendo é que Timóteo, por causa tanto da oposição pagã quanto da oposição judaica, precisava ter certeza de que Cristo Jesus era quem Paulo sabia que ele era e quem Timóteo o havia aceitado como sendo. Mas as dificuldades podem fazer o melhor homem ou mulher clamar a Deus, Deus, onde está você.

Penso em Jesus na cruz, Por que você me abandonou? Algumas pessoas dizem, bem, isso foi apenas ele repetindo algo nos Salmos para confirmar sua dedicação à Palavra de Deus. Isso pode ser verdade, mas tendo a pensar que isso realmente nos mostra a que extremos podemos nos reduzir e até mesmo reduzir o Filho de Deus em carne humana. As coisas estavam tão ruins não que ele duvidasse de Deus, mas que em sua humanidade ele não sentisse sua presença sustentadora. Ele se sentiu desolado e abandonado. Certamente, o ministério e a vida trazem esses sentimentos para nós. Não pode ser suficientemente reforçado que temos Cristo Jesus por quem trabalhamos e em cujo nome e sob cuja autorização fazemos o que fazemos.

Ele cumprirá porque é o prometido. Deus é fiel às suas promessas.

Uma terceira observação farei aqui. Ele deseja a Timóteo graça, misericórdia e paz. Acho que isso é apenas um resumo da capacitação que Timóteo precisa para ter esperança e cumprir seu ministério. Todos nós precisamos estar capacitados e todos sabemos disso. Se você é cristão, não fazemos nada de bom por nós mesmos. Jesus disse que sem mim você não pode fazer nada que não seja bom e redentor. Mas ainda esqueço disso e talvez você também.

Então, se quebrarmos a capacitação com isso, precisaremos de sua aparência. Provavelmente poderíamos pensar em 50 coisas com as quais se parece a capacitação de Deus. Mas Paulo usa apenas três termos muito amplos, todos com reverberações e antecedentes muito profundos do Antigo Testamento. Grace provavelmente está hesed. É a bondade amorosa de Deus. Foi o que fez Isaías dizer venha e compre sem dinheiro. Venha e receba o que Deus oferece àqueles que invocam o seu nome. É uma bênção que eles não podem merecer, mas uma bênção que Deus está muito ansioso em conceder às pessoas para que tenham um relacionamento pessoal com ele. Se eles se arrependem de seus pecados e se

voltarem para ele de coração.

Misericórdia é um termo intimamente relacionado, às vezes significa a mesma coisa, graça. Vejo que é algo mais uma capacitação positiva e a misericórdia é mais específica, tendo a ver com aquela parte de Deus que o torna disposto e capaz de lavar seus pecados e estender-lhe clemência. É onde você merece julgamento. Deus é misericordioso.

Então paz é um termo que ocorre muitas vezes no shalom do Antigo Testamento e é um termo que abrange todo o escopo da bênção de Deus. É salvação, é bem-estar, é contentamento com Deus, é plenitude da presença de Deus e é proteção de Deus. É tudo o que você poderia conectar com Deus e suas promessas estendidas a nós e apropriadas por nós e pelo povo de Deus no mundo.

Timothy vai enfrentar algumas coisas difíceis. Ele está enfrentando coisas difíceis, mas tem a graça, a misericórdia e a paz de Deus. Paulo não escreve de si mesmo. Ele escreve de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor, porque é um apóstolo sob autoridade. Ele está sob a comissão daqueles indivíduos que são realmente um Deus individual, três em um. Ele está sob o comando de Deus Pai e do Filho e sob seu comando.

Então, se você olhar sua NVI você verá que há outro título e é assim que estou estruturando essas epístolas. Estou apenas estruturando-os da maneira que você os verá se usar uma Bíblia da NVI, que considero ser a tradução em inglês mais prevalente. Onde são usadas traduções para o inglês, não há muitos consensos técnicos sobre a estruturação das Epístolas Pastorais. Portanto, não estou gastando muito tempo pensando em como devemos descrevê-los e dividi-los. Existem muitos esboços das Epístolas Pastorais que estão online ou em comentários. Então, vou apenas seguir esses títulos de capítulo. Acho que eles nos servirão bem.

Assim, Paulo escreve: “Como eu te roguei quando fui para a Macedônia, fica aí em Éfeso, para que possas ordenar a certas pessoas que não ensinem mais falsas doutrinas, ou que se dediquem a mitos e genealogias intermináveis”. Por que certas palavras estão em vermelho, certas palavras estarão em vermelho porque são comandos ou imperativos, seja gramaticalmente em grego, é uma forma imperativa. Ou se é apenas de fato, em termos do que o texto implica, isso é algo que Timóteo ou as pessoas com quem ele trabalha precisam fazer.

Este é um lembrete do qual já falamos, o componente relacional desta religião do Antigo e do Novo Testamento. Esta fé no Messias, esta fé em Cristo, tem a ver com amor, tem a ver com relacionamento, tem a ver com rapport, tem a ver com presença pessoal, tem a ver com amizade.

Mas também se trata de ação por causa desse relacionamento por causa dos mandamentos de Deus e por causa da liderança de Deus. Deus tem coisas para nós fazermos. Então é isso que chamamos de ética. 1 Timóteo trata muito sobre ética, bem como sobre amor e relacionamento. Claro, o que mais importa é a doutrina sobre didaskalia ou ensino. Em outros lugares, faço um diagrama xyz com x sendo o eixo no qual temos fé ou crença e acreditamos no Senhor Jesus Cristo e seremos salvos. Mas também somos chamados a agir porque a fé sem obras está morta. Então, você tem um eixo y e se você é cristão você acreditou e segue o que acredita. Mas também há a coordenada az, se você for bom em engenharia ou matemática, poderá desenhar xyz. Z é amor. Z é devoção. Z é relacionamento com Deus.

Quando o evangelho entrou em vida, quando entrou na vida de Paulo, quando entrou na vida de Timóteo, não envolveu apenas a doutrina de que Jesus é o Messias, não apenas envolveu algo que faz parte da religião do Antigo Testamento, mas aparentemente, se você quer estar certo com Deus, então siga as instruções de Deus, sua Torá. Nós traduzimos isso como lei, mas essa provavelmente não é a melhor tradução. Orientação, siga a orientação que Deus dá, siga seus mandamentos. É isso que significa estar em relacionamento com Deus.

Mas surge o relacionamento que nos torna possível fazer o que Deus nos chama a fazer. Portanto, há uma ordem aqui para comandar certas pessoas, mas ela é informada pelo ensino de quem é Deus e pelo relacionamento que foi estabelecido entre Timóteo e Paulo, ambos e Deus.

Agora, por causa desta menção a mitos e genealogias, muitos estudiosos pensam que provavelmente há uma origem judaica em pelo menos parte do que Timóteo está enfrentando. Existem genealogias no livro de Mateus, existem genealogias no livro de Lucas. As genealogias são significativas para o Cristianismo, mas também são significativas no Antigo Testamento. Se você quisesse refutar algo sobre Jesus ser o Messias, então você poderia muito bem apresentar uma genealogia diferente e dizer: bem, não, eu tenho uma maneira diferente de explicar sua origem e quem ele é.

Os mitos existiam tanto no mundo pagão como no mundo judaico desta época. Temos muitos escritos judaicos onde eles imaginavam coisas que nem sequer são representativas de terem acontecido. Eram apenas escritos especulativos mais imaginativos.

Mas Paulo está enfrentando, e Timóteo está enfrentando uma situação em que há pessoas ensinando falsas doutrinas e se dedicando a mitos, especulações e genealogias. Paulo diz que tais coisas promovem especulações controversas em vez de promoverem a obra de Deus que é pela fé. Não é por genealogias. Não é por

especulações. Não é por mitos. Não são narrativas que estão fora da Bíblia que você pode usar para sequestrar a Bíblia no interesse dessas narrativas alternativas.

Não, a obra de Deus avança pela fé na narrativa que Deus nos deu no Antigo Testamento. Suas previsões sobre quem Jesus seria, que forma o Messias tomaria e seu cumprimento nele. Agora a NVI traduz esta palavra “trabalho” e está tudo bem. A palavra é oikonomia e é uma palavra para a qual não existe uma boa palavra em inglês. É a administração, é a ordem da casa. É a economia que Deus estabelece para que seu trabalho floresça. Está muito próximo da ideia de reino, pois Deus é o rei que administra tudo o que administra. Mas eu só quero esclarecer esse trabalho, essa palavra, um pouco. Avançar a obra de Deus é muito ambíguo. Qual é a obra de Deus? Bem, a obra de Deus é a sua gestão do mundo para o fim redentor que ele tem para ele. É nisso que os cristãos deveriam estar envolvidos no avanço da obra de Deus, não especulando e inventando coisas e histórias fofas que os afastam daquela oikonomia, daquele plano daquela estrutura de Deus e de suas intenções para o mundo e seu povo.

Agora observe que a ordem no versículo três, “Ordena a certas pessoas” está em vermelho. Então, no versículo cinco, ele diz o objetivo deste comando e mantê-los juntos. E essa palavra ordenar é uma boa palavra, mas é a mesma palavra que o escritor, os editores da NVI, quando dizem que Timóteo acusou que ele fosse ordenado.

Então, este é um começo severo. É um começo relacional. É um começo caloroso, mas também severo porque Timóteo está sendo colocado sob uma acusação da qual não pode escapar. O objetivo desta carga é recuar da popa para o quente. É amor e isso é amor de um coração puro porque o evangelho limpa nossos corações e de uma boa consciência porque o evangelho é verdadeiro. É uma fé sincera, uma fé que não é falsa. É realmente a nossa mais profunda convicção que as promessas de Deus foram cumpridas em Jesus. Estamos comprometidos em viver o que quer que isso signifique em nossas vidas. Esse é o objetivo da relação de comando com Deus a partir de um coração puro e uma boa consciência – fé sincera.

Agora, o fervor de Paulo é expresso nos próximos versículos. Alguns se afastaram disso e se voltaram para conversas sem sentido. Voltamos aos mitos, genealogias e especulações. O fato, da maneira como ele coloca isso, exige que digamos que ou essas são pessoas que estão na igreja ou que há pessoas que estão próximas o suficiente da igreja e que estão afetando a igreja. Estas não são pessoas de algum outro país, mas são pessoas que estão afetando diretamente o mandato de Timóteo em Éfeso.

E assim, é muito importante que Timóteo seja quem ele precisa ser, quem Deus pode fazê-lo ser, para contrariar aqueles que estão partindo. Eles estão se afastando do evangelho, estão se afastando de Cristo e de Deus.

Eles querem ser professores da lei. Novamente, embora os comentaristas diverjam, acho que é mais provável que estes sejam judeus crentes ou pseudo-crentes. Querem ser professores da lei, mas não sabem do que falam nem o que afirmam com tanta confiança. Em outras palavras, eles não têm noção do que estão dizendo. Voltarei a isso. “Sabemos que a lei é boa se for usada adequadamente, também sabemos que a lei não foi feita para os justos.”

Agora, deixe-me fazer uma pausa e dizer que o uso adequado da lei seria, antes de tudo, um uso civil. Por exemplo, em muitos países, o homicídio é um crime, e o homicídio é proibido na Bíblia. Há muitas coisas na Bíblia que são ensinadas que são muito boas. Elas são a base do direito civil e estão codificadas em sistemas jurídicos em todo o mundo. Elas são verdadeiras em parte porque estão na Palavra de Deus, mas há um segundo uso da lei que é muito importante.

Paulo diz em outro lugar que a lei é nosso tutor para nos levar a Cristo . A lei nos convence do pecado. A lei diz que você é um infrator e o salário do pecado é a morte. Portanto, precisamos do dom gratuito de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Depois, há um terceiro uso da lei sobre o qual há controvérsias no Cristianismo e, especialmente, Lutero é frequentemente creditado por não afirmar esse terceiro uso. Afirmo o terceiro uso. O terceiro uso é uma orientação para os cristãos não serem justificados, não serem salvos guardando a lei, mas “bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, nem se coloca no caminho dos pecadores, nem se senta na cadeira dos pecadores”. escarnecedores. Mas o seu prazer está na lei, a Torá”. A orientação, a instrução do Senhor, os discípulos de Cristo podem aprender muito sobre a justiça de Deus e a vontade de Deus estudando a orientação dos mandamentos de Deus. Esse é o terceiro uso.

Portanto, a lei é boa se for usada corretamente. Sabemos que não foi feito para os justos, isto é, para que os justos sejam justificados, mas foi feito para os transgressores da lei e os rebeldes que precisam de Cristo. Eles precisam ser convencidos de seus pecados.

Além disso, precisamos ter leis contra algumas dessas coisas em nosso direito civil. O ímpio e o pecador, o profano. Eles são religiosos para aqueles que matam seus pais ou mães, para os assassinos, para os sexualmente imorais, para aqueles que praticam a homossexualidade, para os traficantes de escravos, e para os mentirosos e perjuros.

Agora Paulo conhecia muito bem o seu Antigo Testamento. Então, ele está apenas agarrando algumas coisas que estão entre os atos mais hediondos do homem contra Deus. Deus, em sua lei, não há uma estrutura cuidadosa aqui, embora algumas pessoas digam que ele está repassando os Dez Mandamentos em sua mente e dando alguns exemplos de comportamento pecaminoso que meio que reverberam com os Dez Mandamentos. Se assim for, é uma associação frouxa e não creio que seja muito importante identificarmos isso.

Acho que o que podemos identificar como o número um dessas coisas são infrações graves. Existem crimes contra Deus e, em muitos casos, são crimes contra outras pessoas.

Número dois, há coisas das quais todos somos culpados, direta ou indiretamente, mas no evangelho somos perdoados dessas coisas. Não fomos perdoados porque paramos de assassinar e não matamos mais e fizemos coisas boas o suficiente para não sermos assassinos. Se você é um assassino, você é um assassino, mas Cristo morreu pelos ímpios e, portanto, não importa quão ímpio alguém possa ter sido, o perdão de Cristo é suficiente para perdô-lo.

Mas não se eles não acreditarem em Cristo, não se eles não disserem que sou um pecador e preciso do sangue da sua expiação para ser justificado diante de Deus. Se não dissermos isso, ficaremos reduzidos a dizer bem, é assim que estar certo com Deus, viva assim, siga estas regras. Isso é um uso indevido da lei. Quando dizemos para estar bem com Deus se você seguir essas regras é assim que você faz, Paulo diz que isso é contrário à sã doutrina que está em conformidade com o evangelho.

A respeito da glória do Deus bendito que ele me confiou. Portanto, existe este glorioso evangelho da salvação independentemente das obras da lei. Há esta gloriosa boa notícia de que não poderíamos fazer nada para merecer a nossa redenção ou para desfazer a penalidade do nosso pecado. Não podemos fazer nada. Está feito. Mas Deus pode tirar a penalidade dos nossos pecados através deste glorioso evangelho que Paulo lhe confiou.

Então, nesses versículos, olhamos apenas para o que podemos observar primeiro, é tentador desistir quando não deveríamos. Timóteo não deveria desistir, mas evidentemente Paulo sentiu que poderia estar vacilando. Ele diz para ficar lá.

Em segundo lugar, observamos que a acusação de Timóteo foi inteiramente positiva e redentora. É fácil enfatizar que você precisa permanecer no comando e Timothy então se torna uma espécie de policial ou alguém meio zangado com as pessoas. Ele tem que ir e tem que acertar as coisas. Mas lembre-se, se você ler os Evangelhos, você se lembrará de quão benevolente foi a presença de Jesus. Como ele andou e se

conectou com as pessoas e teve alguns encontros contundentes, mas não perdeu sua benevolência. Ele tinha um bom objetivo em mente para as pessoas e Timóteo tinha um encargo cujo objetivo era o amor e seria administrado a partir do coração, da consciência e da fé de Timóteo que lhe haviam sido concedidos pela graça de Deus. Esta é uma mensagem muito redentora.

Em terceiro lugar, as pessoas facilmente se afastam do amor de Deus no evangelho, pois nos versículos seis e sete as pessoas estavam fazendo isso. Paulo diz que alguns partiram. Eles querem ser professores. Eles não sabem do que estão falando. Nossa justiça própria nos tenta a influenciar outros em nossa direção, mesmo que essa direção seja obscura. Às vezes, os alunos me perguntam que você nos mostrou que esse estudioso que dedicou toda a sua vida a um dicionário grego realmente não acreditava em Jesus e em sua ressurreição. Por que os estudiosos se dedicam ao estudo da Bíblia se não acreditam nela?

Embora eu não possa responder a essa pergunta para ninguém. Pessoalmente, posso dizer que, mesmo olhando para as minhas próprias tendências, somos todos hipócritas e todos gostamos de dominar as outras pessoas. Gostamos que outras pessoas façam o que achamos que deveriam fazer. Se tivermos treinamento, quanto mais treinamento recebermos, mais treinados seremos para influenciar outras pessoas, para que reconheçam que estamos certos. Isto, é claro, implica que eles não estão tão certos. Então, podemos pensar que sabemos coisas quando na verdade não sabemos essas coisas. Só porque você pensa que sabe alguma coisa, não significa que você sabe.

Na verdade, há um pequeno poema de John Maysfield do qual me lembro quando estava pensando sobre as Epístolas Pastorais e na verdade o li em um comentário de Leon Morris e nunca o esqueci . Mas John Maysfield foi o poeta laureado na Inglaterra durante grande parte do século 20 e é um poema muito curto. É assim.

A mente treinada supera a alma correta  
como Jesus disse que a mente treinada pode ser  
mais sábio que os filhos da luz,  
mas as mentes dos homens treinados estão tão dispersas  
eles deixaram todo tipo de escuridão entrar.  
Qualquer que seja a luz que os homens encontrem, eles duvidam.  
Eles não amam a luz, mas falam sobre isso.

Você pode pesquisar no Google que há muita sabedoria e muitas direções que você pode seguir nesse poema. É um poema muito ambíguo, mas acho que o ponto é muito claro. Podemos ser treinados e enganar as pessoas. Nosso mundo está cheio de pessoas altamente treinadas que enganam outras pessoas no que diz respeito ao senhorio de Jesus Cristo. Não é porque eles não sejam inteligentes. Eles podem ser

moralmente bons em muitos aspectos, pode haver muita verdade nas coisas que dizem, mas no fundo, pode haver uma negação da obra de Deus, do Filho de Deus, e também da nossa necessidade de um Salvador.

Também aprendemos e fomos lembrados nesta passagem que a lei moral de Deus no Antigo Testamento é válida. Nesse versículo ele diz que sabemos que a lei é boa, é bela, é nobre, quando não é mal utilizada. Guardar a lei não é salvífico. É bom obedecer às regras de Deus, mas isso não vai salvar a sua alma. Os professores de direito que conheço parecem ter visto o cumprimento da lei como um meio de graça. Paulo e Timóteo sabem que Cristo é o único meio da graça salvadora de Deus.

Então, queremos ter certeza de que não estamos obedecendo a Deus pensando que de alguma forma isso nos justifica ou estabelece um domínio sobre Deus onde podemos manipular Deus, porque se fizermos X, então ele fará Y. Isso não é graça que é ganhar salário e isso é não como nos relacionamos com Deus.

A seguir, temos o título “A graça do Senhor para Paulo”. “Agradeço a Cristo Jesus nosso Senhor” e lembre-se que os amarelos nos lembram esta obra de Deus, “que me deu forças para me considerar confiável ao me nomear para o seu serviço”. A palavra para serviço ali é diaconia, da qual derivamos Diácono. Muitas vezes é traduzido como ministério, mas é um ministério servil. É o tipo de serviço que você deseja contratar outra pessoa para fazer. “Mesmo que eu já tenha sido um blasfemador”, isso é apenas alguém que fala contra o que é sagrado. “e um perseguidor e um homem violento”, meio que implica que ele tinha um temperamento forte. “Recebi misericórdia porque agi em ignorância e incredulidade.”

Nas notícias locais, no fim de semana passado, nigerianos de 50 e poucos anos foram baleados, queimados e explodidos em uma igreja na Nigéria. Há algumas semanas, nas últimas semanas, outras pessoas foram incendiadas e mortas. A raiva e a raiva costumam fazer parte dessas cenas. Você percebe que as pessoas ficam muito zangadas e se revoltam e ficam agitadas. Então eles atiram em alguém ou colocam fogo em alguém. Essa é a imagem que você tem de Paulo. Ele era uma pessoa violenta, um perseguidor. Ele queria extirpar este grupo e se as pessoas acreditassem que Jesus era o Messias, não iriam escapar impunes se ele pudesse evitar.

“A graça de nosso Senhor” e acho que em grego há uma conjunção aí. “mas a graça de nosso Senhor foi abundantemente derramada sobre mim, juntamente com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.” Então, novamente você tem que voltar ao incidente na Estrada de Damasco e ler sobre Paulo ter ficado cego por três dias. Então ele sabe muito sobre Cristo e sobre a mensagem cristã porque tem perseguido pessoas. Além disso, no capítulo 9, isso é depois do capítulo 8. Em Atos 8, ele ouviu o discurso de Estêvão. Estêvão fez um discurso muito longo em Atos, capítulo 7. Quando ele

terminou seu discurso, as pessoas ouviram, ficaram furiosas e violentamente iradas. Quando eles pegaram pedras porque você não pode usar todas as suas roupas se estiver pegando pedras, talvez seja um dia frio e talvez eles tivessem roupas extras que deixaram aos pés de alguém chamado Saulo/Paulo.

Então, ele ouviu, ele foi testemunhado por Stephen, se não por qualquer outra pessoa. Então, ele sabia o que estava fazendo, mas disse que eu agi na ignorância e na incredulidade, ainda não tinha chegado à conclusão de quem era Jesus. Ele foi tão veemente em sua oposição que ficou cego. Então a graça de Deus mudou tudo isso e com essa graça veio a fé e veio o amor porque é isso que Cristo Jesus traz para nossas vidas. Ele traz fé e amor para dentro de nós.

Bem, agora aqui está o primeiro extrato que Timothy pode levar ao banco. “Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores dos quais eu sou o pior.” Eu sou o principal, sou a prova A de alguém que você pensaria que nunca poderia ser perdoado por Deus. Certamente se você está matando cristãos você não será perdoado por Deus. Você será punido por Deus. Mas ele diz que Cristo Jesus, este Messias prometido, veio ao mundo com um propósito muito servil, ele vai salvar pecadores individuais como eu era ou como o ladrão na cruz era ou se você é um cristão como você era ou como eu era.

Éramos todos pecadores notáveis, mas Paulo escreve exatamente por essa razão. Eu disse anteriormente que Deus se deleita em mudar situações impossíveis. Assim como no Antigo Testamento, ele escolheu Israel porque era um grupo de pessoas muito improvável. Eles não eram numerosos, não eram estimados, não eram dotados e ninguém os teria escolhido para serem instrumentos da redenção de Deus para o mundo. Mas ele os usou para que ninguém pudesse dizer ou ninguém deveria ter dito ei, nós conseguimos. Agora eles disseram que isso é orgulho humano, mas não tinham motivos para isso. Paulo não tinha motivos para dizer que recebi a graça de Deus, mas por essa mesma razão ele diz que recebi misericórdia. para que em mim o pior dos pecadores, Cristo Jesus, pudesse mostrar sua imensa paciência como exemplo para aqueles que nele cressem e recebessem a vida eterna.

Depois, há a primeira de várias doxologias nas Epístolas Pastorais. “Agora, para o Rei Eterno.” Essa palavra Rei é a palavra grega que é realmente a mesma palavra que Christos, que é o Messias ungido, mas o Messias é um rei no Antigo Testamento. Ele é descendente de David. Davi é o rei. Portanto, há uma sobreposição entre a ideia messiânica e a ideia de Basileia, o rei, em grego. Assim, ele distingue o filho com o Messias aquele que foi enviado ao remetente, o rei.

“Agora, ao rei eterno, imortal, invisível, ao único Deus, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.

Observações, há esperança para pecadores desesperados. Lembre-se que ele disse Cristo Jesus, nossa esperança. Timothy está enfrentando dificuldades e precisa de esperança. A esperança começa com o seu coração. Tudo começa dentro de você. Se a sua esperança é apenas externa a você. A esperança está nas circunstâncias, mesmo que sua esperança esteja em Cristo, mas ele está em algum lugar, então isso não vai te segurar. Você precisa tornar isso pessoal. Paulo torna isso pessoal e quer que Timóteo torne isso pessoal. Timóteo não desiste porque Deus faz grandes obras em circunstâncias difíceis. Olha o que ele fez por mim. Ele pode fazer isso por você.

Em segundo lugar, essa doxologia fortalece a normatividade desta declaração para a situação de Timóteo. Deus ama grandes probabilidades e adora vencê-las. Paulo se maravilha com um Deus. Então, diferentemente do que ele havia imaginado antes da Estrada de Damasco, presumo que este era mais o Deus da lei, o Deus de guardar os seus mandamentos, o Deus de matar pessoas que são contra Deus porque não guardam a sua lei. Essa era a esperança de Paulo. Vamos reprimir isso prendendo e apedrejando pessoas.

Ele tem uma doxologia que glorifica um Deus que trabalha de diferentes maneiras. O Deus da Bíblia não é um Deus que se dedica a expandir a igreja matando pessoas. Portanto, Timóteo deveria ter esperança.

Agora a carga de Timóteo foi renovada e isso levará apenas alguns minutos. “Timothy, meu filho, estou lhe dando esta ordem.” Observe a continuidade da acusação no versículo 3 até o capítulo 1. Ele tem essa ordem ou essa acusação ou esse mandato que está atribuindo a Timóteo. “Estou lhe dando esta ordem de acordo com as profecias que uma vez foram feitas sobre você.” Para que possamos “recordá-los, você pode travar bem a batalha”. Lute a boa luta. Ele mencionará que no capítulo 6 o ministério é muitas vezes uma luta, não apenas uma luta, mas muitas vezes é uma batalha. Manter esta é outra ordem.

“Apegando-se à fé e a uma boa consciência”, você os tem no evangelho, mas agarre-se a eles. “que alguns rejeitaram e por isso sofri um naufrágio no que diz respeito à fé”. Eles se afastaram da fé.

Agora ele cita dois deles. “Entre eles estão Himeneu e Alexandre, que entreguei a Satanás para serem ensinados a não blasfemar.”

Apenas algumas observações para encerrar o capítulo 1. Primeiro, um senso de chamado pode fazer ou destruir o ministério de alguém. Quando ele diz que estou lhe dando esta ordem de acordo com as profecias que uma vez foram feitas sobre você, de modo que, ao lembrá-las, ele está convidando Timóteo a se lembrar de como ele se meteu nisso. Deus o chamou para isso. Isso é nebuloso. Não temos detalhes, mas a imagem que você obtém é que Timóteo diz sim ao convite de Paulo e

ao convite de Deus para se juntar a ele no ministério apostólico na segunda viagem missionária em Atos, capítulo 16. Esse é um cenário.

Outro cenário é a conversão de Timóteo sobre a qual não sabemos nada específico, mas em sua conversão, ele confessa fé em Cristo e que as pessoas disseram que XY e Z é de você, sentimos que desde a infância você estava destinado a fazer algo grande no reino de Deus. Houve profecias feitas sobre ele nas quais ele poderia se lembrar.

Novamente, se você estiver ouvindo uma palestra como esta, você provavelmente tem um histórico e provavelmente Deus falou com você de alguma forma e você tem um senso de chamado. Você sente a necessidade de progredir e de cumprir as expectativas de Deus. Você valoriza esse sentimento e se você tinha irmãos ou irmãs na fé que isso o reforçou, você valoriza e nutre suas amizades porque elas o ajudarão a se lembrar e a mantê-lo estável para que você não se esqueça do que Deus estendeu e dotou. você, o que é uma grande oportunidade, mas também uma grande responsabilidade.

Em segundo lugar, porque o ministério se opõe e ele até dá nomes, pode ser árduo e contundente e não deve haver ilusões sobre a facilidade de discipular outras pessoas, quer você seja um pastor ou esteja apenas fazendo o trabalho de diaconia de serviço. fazendo discípulos. Tal como Jesus nos disse para fazermos, há riscos associados a isso. Existem sacrifícios associados a ele. Não é nem fácil ouvir palestras e aprender porque quanto mais você aprende mais você percebe que tenho um trabalho a fazer. Por que estou me torturando? Por que não fico superficial e não me responsabilizo por mais coisas? Mas há algo em nós que quer nos aprofundar com Deus e ser mais eficazes em seu serviço. Isso é árduo. Isso nos desgasta e machuca, mas Deus nos renova.

Eu simplesmente adoro que Paul não esteja aqui apenas para ser doce, otimista e alegre. Não há apenas um monte de retórica de elogio. Aqui há elogios muito sólidos nessa doxologia, mas é um verdadeiro realismo sobre o custo que Bonhoeffer chamou de Custo do Discipulado.

Em terceiro lugar, observe que a taxa de conversão diminui. Estive numa situação ministerial num país de maioria muçulmana e estive lá durante 12 anos ministrando duas vezes por ano e no 12º ano um dos principais colegas de trabalho e organizadores acabou por ser um agente de segurança. Ele entregou muitas pessoas e elas foram presas e então houve um surto contra as igrejas em toda a região. Este era alguém que todos pensavam há mais de 10 anos que era um convertido. Ele fazia parte da equipe da igreja, mas havia se convertido de outra religião. Ele nunca deixou isso atingir seu coração, o que mina o moral. Quando você é traído dessa forma, você é traído e as pessoas podem ser tentadas a questionar Deus ou questionar o evangelho.

Timóteo está avisado e Paulo não aceita isso de braços cruzados. Esta é outra coisa que não gostaríamos de saber ou sobre. Ele diz que entreguei essa pessoa, essas pessoas, a Satanás, para serem ensinadas a não blasfemar. Acho que pelo menos uma das coisas que isso significa é que ele não está mais orando por eles. Sabemos que Paulo orou por seus seguidores.

Ele orou pelas igrejas e acho que este foi o fim de suas orações por elas. Acho que isso foi uma mudança em suas orações a Deus. Deus, quero que você transforme seu agente peneirador, Satanás. Satanás não é um Deus rival. Satanás não faz nada fora do governo de Deus. Na maioria das vezes, na maioria dos lugares e de muitas maneiras, Satanás é restringido da maioria das pessoas, mas até mesmo os cristãos podem ser tentados. Quando são tentados, é por Satanás, é pelo mal, não é diretamente por Deus. Mas ele tem um agente tentador que não passa sem a supervisão de Deus.

Então, ele está dizendo que estou abrindo Himeneu e Alexandre ao ministério do agente peneirador e provador de Deus, para que eles sejam ensinados a fechar os lábios. Sabemos por 1 Coríntios 5 que há uma situação semelhante e Paulo diz que orei para que essa pessoa fosse entregue a Satanás para a destruição de sua carne, para que seu espírito pudesse ser salvo no dia do Senhor. Há um objetivo redentor nisso. Isto não é apenas punitivo. Deus tem esperança para estes homens. Enquanto isso, eles estão fazendo o trabalho do diabo e Timóteo tem que enfrentá-los pelo bem do evangelho, pelo bem de sua própria alma e pelo bem da igreja.

É só para isso que temos tempo no capítulo um. Obrigado.

Este é o Dr. Robert W. Yarbrough e seus ensinamentos nas Epístolas Pastorais, Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e seus Seguidores. Sessão número dois, 1 Timóteo 1.